

ENSINO DE GRAMÁTICA: UM DESAFIO À PRAXIS EDUCACIONAL

Bianca Correa Lessa Manoel (UNIGRANRIO)

bia.lessa@gmail.com

O ensino de língua portuguesa tem sido ponto de discussão presente no discurso de professores, gramáticos, linguistas, linguistas aplicados e de outros pesquisadores ligados aos estudos da linguagem. De um lado, há os que defendem o ensino da gramática de forma tradicional, com o ensino de língua, literatura e leitura como disciplinas independentes e imprescindíveis à formação discente; de outro, há aqueles que acreditam que o papel do professor de língua portuguesa seja o de desenvolver apenas a competência leitora dos alunos, desconsiderando o ensino da gramática normativa, apoiando-se apenas no trabalho com textos. Muito se discute ainda sobre os baixos índices do Brasil em avaliações internacionais e nacionais e da má formação discente no que diz respeito ao domínio da linguagem oral e escrita. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é discutir acerca da necessidade de desenvolver o aprendizado de língua portuguesa de forma contextualizada e integrada, apoiada no uso e reflexão sobre a língua, leitura e incentivo à produção escrita, sem desconsiderar a gramática normativa, porém realizado de forma a preparar o aluno para utilizar as habilidades de leitura, escrita e conhecimento sobre a própria língua não apenas no contexto escolar, mas em práticas sociais significativas, na perspectiva do letramento.